Resumo

O objetivo deste trabalho foi avaliar a relação entre depressão, ansiedade, estresse e bem-estar subjetivo em estudantes universitários (graduação e tecnólogos) de instituições públicas e privadas no litoral do Piauí. Foram realizados dois estudos: uma revisão de escopo e um estudo empírico. **Estudo 1:**"Fatores de Risco Relacionados aos Sintomas de Depressão, Ansiedade e Estresse em Universitários: uma revisão de escopo". As bases de dados consultadas foram a PsycINFO, Scopus, Web of Science, BVS-Psi e PubMed. Foram incluídos estudos publicados entre 2020 e 2025. Dos 584 registros identificados, oito estudos atenderam aos critérios de elegibilidade e compuseram a análise final. Os estudos revelam padrões de vulnerabilidade, reforçando a complexidade e a multifatorialidade da saúde mental no ambiente universitário. Conclui-se que o tema e o panorama "saúde mental entre universitários" é complexo e requer um olhar sensível. A identificação de grupos de risco específicos permite o direcionamento de intervenções emergentes, enquanto a valorização de fatores protetores (ex.: suporte social e o mindfulness) oferecem direcionamentos para uma abordagem preventiva. **Estudo 2:** "Relação entre os níveis de depressão, ansiedade, estresse e Bem-estar subjetivo entre estudantes universitários". **Método:** estudo quantitativo. Participantes: Participaram da pesquisa 216 estudantes universitários de instituições públicas (79,6%) e privadas (20,4%), sendo 69,9% Mulheres Cis, 23,1% homens Cis. Pessoas trans e outras identidades de gênero somaram 6,8%, Homens Trans: 0,9%, Mulheres Trans: 3,2%, Outros, 2,8%). Dentre os participantes, a maioria (75,9%) não realiza acompanhamento psicológico. Os instrumentos utilizados foram Questionário sociodemográfico; DASS- 21; Escala de Satisfação de Vida; Escala de Afetos. Utilizou-se o software JASP para as análises descritivas, análises de correlação e analise de regressão. As análises indicaram correlações estatisticamente significativas entre as variáveis investigadas ansiedade, depressão e estresse e bem-estar subjetivo. Os dados indicam que o sofrimento psíquico se apresenta interligado nesta amostra, enquanto o bem-estar e os afetos positivos constituem uma dimensão relacionada, porém distinta. As regressões lineares os resultados demonstram que os afetos negativos consistem no preditor mais consistente e robusto para os três desfechos (estresse, depressão e ansiedade), com coeficientes padronizados elevados, especialmente no modelo de estresse. Variáveis sociodemográficas, como gênero e uso de medicamentos, mantiveram efeitos significativos em alguns modelos, porém com magnitude reduzida após a inclusão das variáveis emocionais. Em última análise, esta pesquisa contribui para a compreensão de um paradigma que entende a saúde mental a partir de processos psicológicos. Ela valida a importância de ir além das correlações sociodemográficas e direciona o foco para a investigações que incluam processos psicológicos que também contribuem para o sofrimento humano.

Palavras-chave: **Saúde Mental; Estudantes Universitários; Ensino Superior**